

**RELATÓRIO TÉCNICO DE FISCALIZAÇÃO 06/2020 - SAAE DE
BANDEIRANTES**

**OUTUBRO DE 2020
MARINGÁ - PR**

SUMÁRIO

1	CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	3
2	LEGISLAÇÃO	4
3	ADMINISTRAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO	5
4	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	6
4.1	Captações de Água	6
4.2	Estação e Unidades de Tratamento de Água	11
4.3	Sistema de Reservação de Água	17
4.4	Estações Elevatórias de Água	24
4.5	Laboratório e Qualidade da Água	34
5	SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO	39
5.1	Estações de Tratamento de Esgoto	39
5.2	Monitoramento de Efluentes e Corpo Receptor	43
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	44

1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Conforme Lei Federal nº 11.445/07, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, a fiscalização é parte essencial da atividade regulatória, e promove a melhoria dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Para tanto, nos dias 29 e 30 de setembro de 2020, realizou-se fiscalização direta em Bandeirantes, onde o principal objetivo foi verificar a conformidade dos Sistemas de Abastecimento de Água e Sistema de Esgoto Sanitário quanto a normas e legislações pertinentes.

2 LEGISLAÇÃO

Os trabalhos de fiscalização e regulação dos municípios regulados pelo ORCISPAR estão amparados, principalmente, nas seguintes legislações vigentes:

Lei federal no 11.445/2007	Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico e dá outras providências.
Decreto federal no 7.217/2010	Regulamenta a Lei no 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências.
Resolução CONAMA no 357/2005	Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.
Resolução CONAMA no 396/2008	Dispõe sobre a classificação e diretrizes ambientais para o enquadramento das águas subterrâneas e dá outras providências.
Resolução CONAMA no 430/2011	Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução no 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA.
Portaria 256 do IAP	Aprova e estabelece os critérios e exigências para a apresentação da DECLARAÇÃO DE CARGA POLUIDORA, através do SISTEMA DE AUTOMONITORAMENTO de Atividades Poluidoras no Paraná e determina seu cumprimento.
Portaria da Consolidação nº 5/2017 do Ministério da Saúde	Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde
Portaria nº 443/BSB/1978 do Ministério da Saúde	Estabelece os requisitos sanitários mínimos a serem obedecidos no projeto, construção, operação e manutenção dos serviços de abastecimento público de água para consumo humano
NR 12	Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos
NR 10	Segurança em instalações e serviços em eletricidade

3 ADMINISTRAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Tendo em vista a atribuição do ORCISPAR de fiscalizar as documentações relativas ao devido cumprimento dos Sistemas de Abastecimento de Água e Sistema de Esgoto Sanitário, segue situação verificada nesta fiscalização:

DOCUMENTO	Situação
Plano Municipal de Saneamento Básico	Em processo de elaboração
Outorgas de direito de uso das captações de água (Instituto Águas Paraná)	Protocoladas, aguardando aprovação
Outorga de diluição de efluente da ETE (Instituto Águas Paraná)	Protocolada, aguardando aprovação
Licença de Operação da ETA (IAP)	Não apresentada
Licença de Operação das ETE (IAP)	Vigente, com validade em 06/2025
Plano de amostragem dos Sistemas de Abastecimento de Água	Apresentado

Cabe destacar que, conforme informado por servidores do SAAE, a ETA está sem Licença de Operação devido a documentação do terreno estar irregular.

4 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O SAAE de Bandeirantes é responsável por 4 sistemas de abastecimento de água separados, sendo 1 deles com captação superficial e estação de tratamento convencional, e os demais sistemas com captação subterrânea e tratamento simplificado.

4.1 Captações de Água

Atualmente os Sistemas de Abastecimento de Água comportam 8 captações, sendo 1 superficial localizada no Rio das cinzas, e 7 subterrâneas por poços tubulares profundos.

A lista de verificação da fiscalização das captações inclui os seguintes itens:

- Isolamento da área da unidade (perímetro de segurança);
- Identificação e sinalização da unidade;
- Existência de potenciais fontes de contaminação;
- Limpeza e capina do perímetro da unidade;
- Situação do tubo de revestimento e tampa;
- Existência e situação da laje de proteção do poço;
- Existência e situação de tomada de água para coleta;
- Existência e situação de medidores de vazão;
- Existência e situação de horímetros;
- Situação das instalações elétricas;
- Situação do abrigo do quadro de comando;
- Situação das instalações hidráulicas.

Segue imagens das captações:



Imagem 1: Captação Superficial no rio das cinzas



Imagem 2: Poço 1

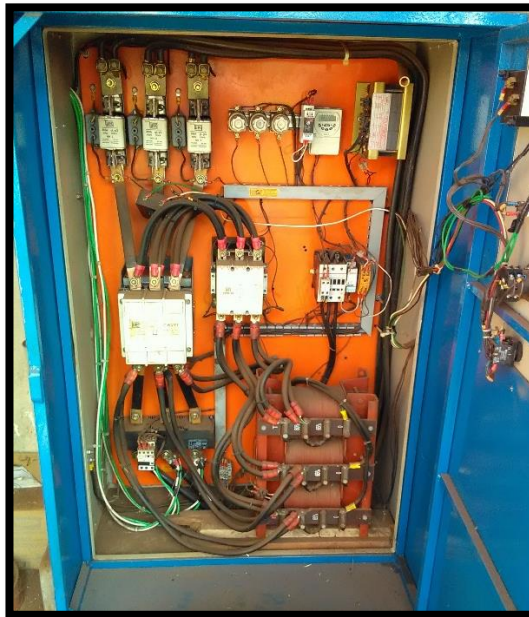


Imagem 3: Quadro de comando do Poço 1



Imagem 4: Poço 2

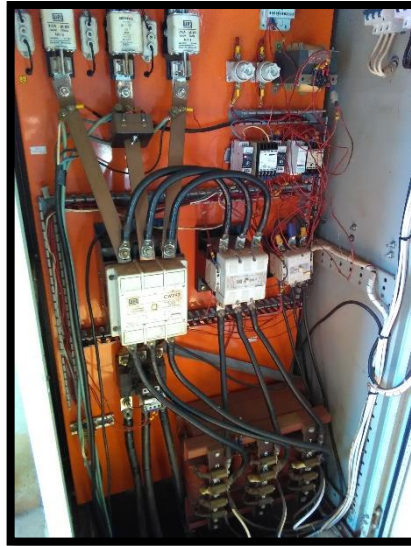


Imagem 5: Quadro de comando do Poço 2



Imagem 6: Poço 4



Imagem 7: Quadro de comando do Poço 4



Imagem 8: Poço Bela Vista



Imagem 9: Quadro de comando do Poço Bela vista



Imagem 10: Poço 3

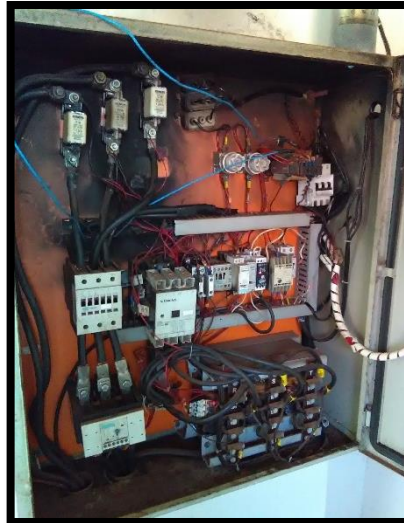


Imagem 11: Quadro de comando do Poço 3



Imagem 11: Poço 5



Imagem 12: Quadro de comando do Poço 5



Imagem 13: Poço do distrito



Imagem 14: Quadro de comando do Poço do distrito

Para uma maior objetividade no relato das constatações serão apontadas apenas as Não Conformidades verificadas nas captações:

- Poço Tubulares Profundos – ausência de dispositivos medidores de vazão.
- Poço 5 e Poço do Distrito – isolamento inadequado do perímetro, ausência de sinalização identificadora;

4.2 Estação e Unidades de Tratamento de Água

Os sistemas de abastecimento de água de Bandeirantes comportam 1 ETA (Estação de Tratamento Água convencional) e 5 Unidades de tratamento simplificado por cloração.

O sequencial básico do processo da ETA compreende as seguintes etapas: chegada da água bruta, onde é adicionado sulfato de alumínio para floculação. Em seguida, a água passa pelos decantadores que separam os flocos de sujeira formados na etapa anterior, sendo posteriormente direcionadas para três tanques que são responsáveis pela filtração. Após o processo de filtração, a água é direcionada para os Reservatórios Enterrados, onde é feito o tempo de contato da cloração e fluoretação.

A listas de verificação da ETA e das Unidades de Tratamento de Água incluem os seguintes itens:

- Isolamento da área da unidade (perímetro de segurança);
- Identificação e sinalização da unidade;
- Iluminação e ventilação do ambiente;
- Condições de segurança aos operadores (escadas, passadiços, guarda corpos)
- Condições de limpeza das unidades;
- Condições e frequência de limpeza dos decantadores;
- Condições e frequência de limpeza dos filtros;
- Existência e situação de bombas dosadoras;
- Acondicionamento e Validade dos produtos químicos;
- Situação das instalações elétricas;
- Situação das instalações hidráulicas;

Segue imagens das Unidades de Tratamento de Água:



Imagem 15: Calha de entrada e decantadores da ETA



Imagem 16: Dosadora de sulfato de alumínio da ETA



Imagem 17: Entrada da água bruta da ETA



Imagem 18: Decantadores da ETA



Imagem 19: Filtros da ETA



Imagem 20: Tanques de cloro Gás da ETA



Imagem 21: Depósito de produtos químicos



Imagem 22: Unidade de simples cloração do Poço 2



Imagem 23: Unidade de simples cloração do Poço 4



Imagem 24: Unidade de simples cloração do Poço 3



Imagem 25: Unidade de simples cloração do Poço 5



Imagem 26: Unidade de simples cloração do Distrito

Para uma maior objetividade no relato das constatações serão apontadas apenas as Não Conformidades verificadas na ETA e nas Unidades de Tratamento simplificado:

- ETA – Lodo dos decantadores e água de retrolavagem dos filtros destinados para galeria de água pluviais;
- Unidade de simples cloração do poço 5 – Isolamento inadequado do perímetro;
- Unidade de simples cloração do distrito – necessidade de manutenção das paredes da edificação.

4.3 Sistema de Reservação de Água

O sistemas de abastecimento de água comportam 14 reservatórios, 12 na área urbana (1 enterrado, 5 apoiados e 6 elevados) e 2 no Sistema do distrito (1 apoiado e 1 elevado).

A lista de verificação da fiscalização dos reservatórios inclui os seguintes itens:

- Isolamento da área da unidade (perímetro de segurança);
- Identificação e sinalização da unidade;
- Instalações de segurança das escadas e acessos;
- Condições de limpeza das unidades;
- Situação das aberturas de inspeção;
- Limpeza e desinfecção dos reservatórios;
- Situação dos reservatórios (conservação, pintura);
- Existência e situação de macromedidores;
- Situação das instalações elétricas;
- Situação das instalações hidráulicas (entradas/ saídas/ medidor de nível/ extravasor/ respiro).

Segue imagens dos reservatórios:



Imagem 27: Reservatório Enterrado da Sede



Imagem 28: Abertura de inspeção do Reservatório Enterrado



Imagem 29: Reservatório elevado da Sede

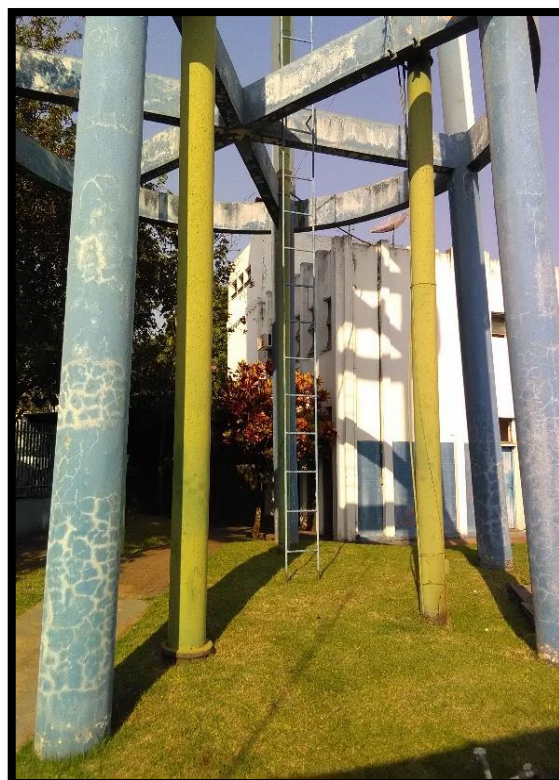


Imagem 30: escada de acesso do Reservatório elevado



Imagem 31: Reservatórios apoiado e elevado junto ao Poço 2



Imagem 32: Abertura de inspeção do Reservatório apoiado junto ao Poço 2



Imagem 33: Reservatório apoiado do IBC



Imagem 34: Reservatórios Apoiado e Elevado junto ao Poço 4



Imagem 35: Reservatórios Apoiados junto ao Poço Bela Vista (água bruta)



Imagem 36: Reservatórios Apoiado junto ao Poço 3



Imagem 37: Cobertura do Reservatório Apoiado junto ao Poço 3



Imagem 38: Reservatório Elevado junto ao Poço 5



Imagem 39: Reservatório Apoiado e Elevado - Crispi



Imagem 40: Abertura de inspeção do Reservatório Apoiado - Crispi

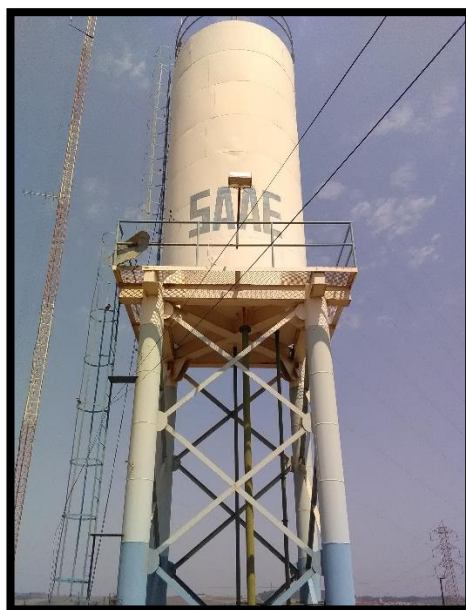


Imagem 41: Abertura de inspeção do Reservatório Apoiado - Crispi



Imagem 42: Reservatório Apoiado do distrito



Imagem 43: Reservatório Elevado do distrito

Para uma maior objetividade no relato das constatações serão apontadas apenas as Não Conformidades verificadas nos reservatórios:

- Reservatórios no geral – ausência de dispositivo medidor de vazão; ausência de limpeza e desinfecção periódicas.

- Reservatório Enterrado da Sede – tampa das aberturas de inspeção inadequadas, em concreto, carga excessiva, desconforme normas de segurança do trabalho;

- Reservatório Elevado da Sede – ausência de gaiola de proteção na escada de acesso; necessidade de manutenção da pintura;

- Reservatório Apoiado junto ao Poço 2 – abertura de inspeção fechada inadequadamente, sem cadeado; tampa da abertura de inspeção excessivamente oxidada; indício de vazamento nas paredes do reservatório; necessidade de manutenção da pintura;

- Reservatório Apoiado junto ao Poço 4 – ausência de gaiola de proteção na escada de acesso; necessidade de manutenção da pintura; ausência de dispositivo indicador de nível tipo régua;

- Reservatório Apoiado junto ao Poço 3 – abertura de inspeção fechada inadequadamente; tampa da abertura de inspeção excessivamente oxidada; ausência de dispositivo indicador de nível tipo régua;

- Reservatório Apoiado (Crispi) – tampa da abertura de inspeção excessivamente oxidada; ausência de dispositivo indicador de nível tipo régua; necessidade de manutenção da pintura;

- Reservatório Apoiado do distrito – ausência de dispositivo indicador de nível tipo régua; necessidade de manutenção da pintura;

- Reservatório Elevado do distrito – ausência de acesso adequado; isolamento inadequado do perímetro; ausência de sinalização identificadora; reservatório excessivamente oxidado; ausência de gaiola de proteção na escada de acesso; necessidade de manutenção da pintura.

4.4 Estações Elevatórias de Água

O sistema de abastecimento de água comporta 9 Estações elevatórias de Água, sendo 2 de água bruta e 7 de água tratada. A principal Estação Elevatória de água é responsável pelo bombeamento da água proveniente do rio das Cinzas até a área da ETA. As demais Estações Elevatórias de Água, são responsáveis por abastecer os reservatórios elevados do sistema.

A lista de verificação da fiscalização das Estações elevatórias de água incluem os seguintes itens:

- Isolamento da área da unidade (perímetro de segurança);
- Identificação e sinalização da unidade;
- Iluminação do ambiente;
- Estado de conservação da estrutura física;
- Condições de limpeza das unidades;
- Existência e situação de bombas reservas;
- Existência e situação das válvulas de retenção;
- Existência e situação de dispositivo de proteção contra golpe de aríete;
- Situação das instalações elétricas;
- Situação das instalações hidráulicas.

Segue imagens das estações elevatórias:



Imagem 44: Conjuntos moto bombas da Estação Elevatória da captação superficial



Imagem 45: Quadro de comando da Estação Elevatória da captação



Imagem 46: Estação Elevatória que abastece o Reservatório Elevado da Sede



Imagem 47: Quadro de comando da Estação Elevatória da Sede



Imagem 48: Conjunto moto bombas da Estação Elevatória que abastece o sistema Crispi



Imagem 49: Quadro de comando da Estação Elevatória que abastece o sistema Crispi



Imagem 50: Conjunto moto bombas da Estação Elevatória junto o poço 2



Imagem 51: Quadro de comando da Estação Elevatória junto ao Poço 2



Imagem 52: Conjunto moto bombas da Estação Elevatória junto o poço 4



Imagem 53: Quadro de comando da Estação Elevatória junto ao Poço 4



Imagem 54: Conjunto moto bombas da Estação Elevatória junto o poço Bela Vista

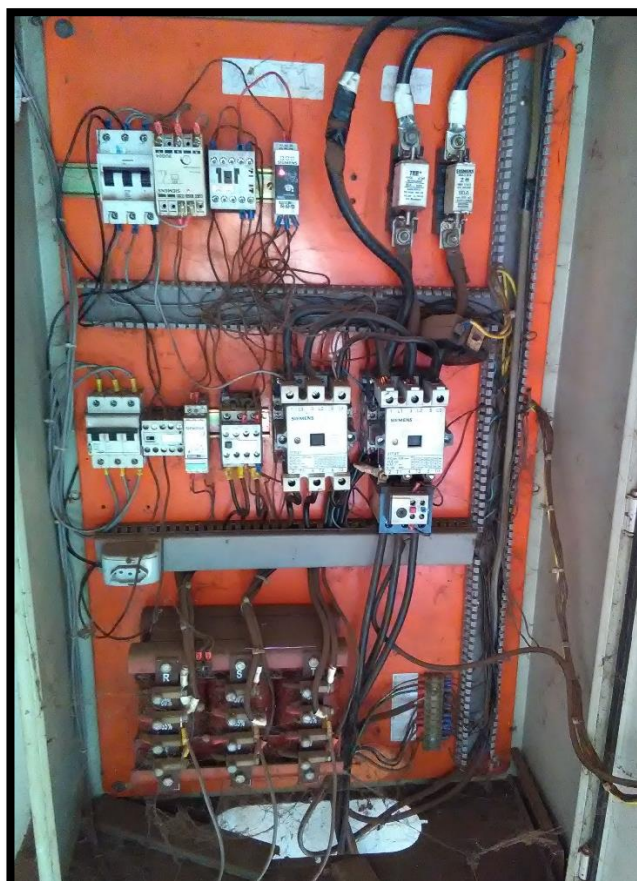


Imagem 55: Quadro de comando da Estação Elevatória junto ao Poço Bela Vista



Imagem 56: Conjunto moto bombas da Estação Elevatória junto o Poço 3

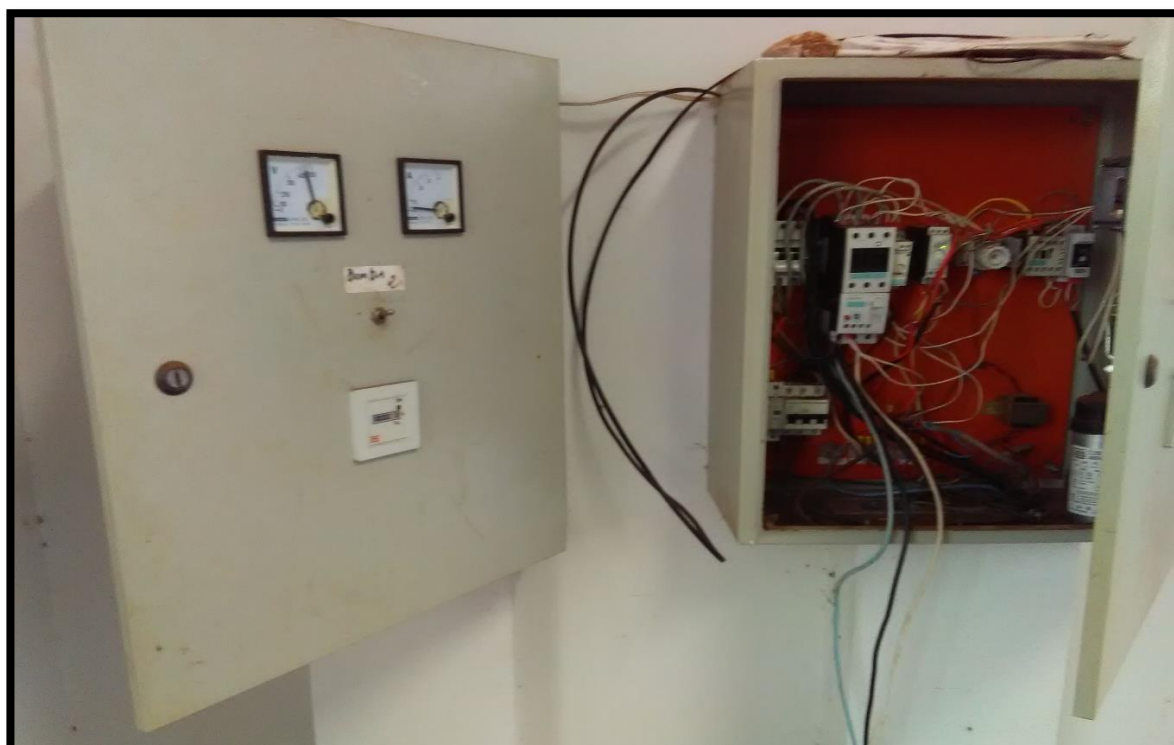


Imagem 57: Quadro de comando da Estação Elevatória junto ao Poço 3



Imagem 58: Conjunto moto bombas da Estação Elevatória do sistema Crispi



Imagem 59: Quadro de comando da Estação Elevatória do sistema Crispi



Imagem 60: Conjunto moto bombas da Estação Elevatória do Distrito



Imagem 61: Quadro de comando da Estação Elevatória do Distrito

Para uma maior objetividade no relato das constatações serão apontadas apenas as Não Conformidades verificadas nas Estações Elevatórias:

- Estação Elevatória da captação superficial – necessidade de manutenção da edificação (pisos, paredes e janelas);
- Estação Elevatória que abastece o sistema Crispi – necessidade de manutenção da sinalização; necessidade de manutenção das paredes da edificação;
- Estação Elevatória junto o poço 2 - necessidade de manutenção da edificação;
- Estação Elevatória junto o poço 4 - necessidade de manutenção da edificação;
- Estação Elevatória junto o poço 3 - necessidade de manutenção da edificação;
- Estação Elevatória do sistema Crispi – ausência de extintor de incêndio;
- Estação Elevatória do Distrito – necessidade de manutenção da edificação.

4.5 Laboratório e Qualidade da Água

O SAAE comporta um laboratório junto à Estação de tratamento de água, onde são realizadas análises diárias de Cloro, Flúor, Turbidez, pH, Cor e Microbiológicas.

A lista de verificação da fiscalização do Laboratório inclui os seguintes itens:

- Isolamento da área da unidade (perímetro de segurança);
- Identificação e sinalização da unidade;
- Iluminação e ventilação do ambiente;
- Condições de conservação e limpeza;
- Existência e situação de dosadoras;
- Calibração dos equipamentos;
- Situação dos armários para guardar reagentes e vidrarias;
- Destinação dos resíduos químicos;
- Existência e situação de EPIs (luva, avental, etc.);
- Existência de papel toalha;
- Validade dos produtos químicos;
- Situação das instalações elétricas;
- Situação das instalações hidráulicas;
- Relatórios das análises diárias.

Segue imagens do laboratório:



Imagem 62: Laboratório de análises microbiológicas



Imagem 63: Laboratório de análises físico-químicas

Ficha de Análise Bacteriológica

Mês: Julho Ano: 2020

AMOSTRA	COLIFORMES TOTAIS (PRESENÇA/AUSÊNCIA)	COLIFORMES FECAIS (PRESENÇA/AUSÊNCIA)	BACTÉRIAS HETEROTRÓFICAS (UFC/mL)
0207	ausente	ausente	—
0607	ausente	ausente	—
0807	ausente	ausente	—
1307	ausente	ausente	—
1407	ausente	ausente	—
01	ausente	ausente	—
02	ausente	ausente	—
03	ausente	ausente	—
04	ausente	ausente	—
05	ausente	ausente	—
06	ausente	ausente	—
07	ausente	ausente	—
08	ausente	ausente	—
09	ausente	ausente	—
10	ausente	ausente	—
2007	ausente	ausente	—
01	ausente	ausente	—
02	ausente	ausente	—
03	ausente	ausente	—
04	ausente	ausente	—
05	ausente	ausente	—
06	ausente	ausente	—
07	ausente	ausente	00
08	ausente	ausente	00
09	fechado	ausente	—
10	ausente	ausente	0
11	ausente	ausente	0
12	ausente	ausente	0
13	ausente	ausente	0
14	ausente	ausente	0
15	ausente	ausente	—
16	ausente	ausente	—
17	ausente	ausente	—
18	ausente	ausente	—
19	ausente	ausente	—
20	ausente	ausente	0
21	ausente	ausente	—

Handwritten notes on the left margin:

- 2207, 2307, 2407 (vertical)
- Reserv. 1507 (circled)
- Poco 1 2007 (circled)
- Poco 2 2107 (circled)

Imagem 64: Relatório de análises microbiológicas

ANÁLISES FÍSICO - QUÍMICA DA ÁGUA SAÍDA DA ETA REALIZADAS NO PERÍODO

DATA.: 01/08/2020 INÍCIO OP: 18:00 FIM OP: 23:59 TOT. HORAS OP.: 6.00

HORA	Turb	Cor	P.H.	Flu	CO2	OCMA	Dur	Fe	OD	CLL	CLT	Al.M.	Al.F.	Zin	Clor.	Alu.	Fen	Con	Odo	Gost	Cád.	Sil.	S.T.D	F.P.
19:00	0.78	0.00	8.44	0.59						1.01														
	D.Ca. D.Mq. Brom Cro DQO Pressão																							
21:00	0.97	0.00	8.52	0.56						1.03														
	D.Ca. D.Mq. Brom Cro DQO Pressão																							
23:00	1.17	0.00	8.50	0.60						1.06														
	D.Ca. D.Mq. Brom Cro DQO Pressão																							

DATA.: 01/08/2020 INÍCIO OP: 6:00 FIM OP: 18:00 TOT. HORAS OP.: 12.0

HORA	Turb	Cor	P.H.	Flu	CO2	OCMA	Dur	Fe	OD	CLL	CLT	Al.M.	Al.F.	Zin	Clor.	Alu.	Fen	Con	Odo	Gost	Cád.	Sil.	S.T.D	F.P.
7:00	0.96	3.00	8.02	0.42						1.04														
	D.Ca. D.Mq. Brom Cro DQO Pressão																							
9:00	0.85	3.00	8.08	0.58						1.08														
	D.Ca. D.Mq. Brom Cro DQO Pressão																							
11:00	0.51	2.00	8.02	0.60						1.00														
	D.Ca. D.Mq. Brom Cro DQO Pressão																							
13:00	0.62	2.00	8.06	0.60						1.01														
	D.Ca. D.Mq. Brom Cro DQO Pressão																							
15:00	0.66	2.00	8.12	0.55						1.04														
	D.Ca. D.Mq. Brom Cro DQO Pressão																							

Imagem 65: Relatório de análises físico-químicas na saída do tratamento

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
Av. Comendador Luiz Meneghel, 992 - C.N.P.J.: 75.624.478/0001-91
Fone: 3542-4566 - Fax: - CEP: 86360-000 - BANDEIRANTES - PR

SISTEMA DELAB - RESULTADO DE ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA 00008/20

Amostra	Procedência da Amostra	Parâmetro Analisado	Unid	Valor
1 POÇO 2 CLORADA		pH	-	9.16
		Cor	uH	0
		Flúor	mg/l	0.10
		Cloro Residual	mg/l	1.06
2 BARRACAO SAAE		pH	-	9.01
		Cor	uH	0
		Flúor	mg/l	0.01
		Cloro Residual	mg/l	0.83
3 COLEGIO ECEL		Temp. Amostra	graus C	35.1
		pH	-	9.13
		Cor	uH	0
		Flúor	mg/l	0.00
4 RESIDENCIAL MONTEREY		Cloro Residual	mg/l	1.08
		Temp. Amostra	graus C	31.6
		pH	-	9.20
		Cor	uH	0
5 CORPO DE BOMBEIROS		Flúor	mg/l	0.00
		Cloro Residual	mg/l	1.01
		Temp. Amostra	graus C	25.9
		pH	-	9.16

Imagem 66: Relatório de análises físico-químicas na rede de distribuição

Constatações quanto ao laboratório: não foram verificadas não conformidades.

Quanto a qualidade da água, conforme Portaria da Consolidação nº5 do Ministério da Saúde, para maior objetividade serão apontadas apenas as Não Conformidades verificadas nas análises:

- Saída da ETA – Não cumpriu com a frequência mínima de análises de produtos secundários da desinfecção em 2019, trimestral para captações superficiais;
- Sistema de distribuição – Não cumpriu com a frequência mínima de análises de produtos secundários da desinfecção em 2019, trimestral para captações superficiais;

5 SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO

O Sistema de Esgotamento Sanitário comporta redes coletoras, estações de tratamento de esgoto (ETE) e emissários. Nesta fiscalização inicial foram verificadas as 2 ETEs, as análises de efluentes e as análises de corpo receptor.

5.1 Estações de Tratamento de Esgoto

O processo de tratamento de esgoto se dá através de 2 ETEs, sendo 1 na área urbana constituída por lagoas de estabilização; e 1 compacta no distrito, composta por reator anaeróbio (Ralf) e filtro.

A lista de verificação das ETEs inclui os seguintes itens:

- Existência e situação da outorga do Instituto Águas Paraná;
- Existência e situação da Licença do IAP;
- Isolamento da área da unidade (perímetro de segurança);
- Identificação e sinalização da unidade;
- Condições de limpeza e capina;
- Situação e limpeza do gradeamento (incluindo destinação do material removido);
- Situação e limpeza da caixa de areia (incluindo destinação do material removido);
- Situação dos medidores de vazão;
- Situação das Lagoas anaeróbias;
- Situação da Lagoa Facultativa;
- Situação do RALF;
- Situação do Filtro;
- Situação das instalações hidráulicas (entradas, saídas);

Segue imagens das estações de tratamento de esgoto:



Imagem 67: Gradeamento – ETE da área urbana



Imagem 68: Lagoa Anaeróbia – ETE da área urbana



Imagem 69: Lagoa anaeróbia – ETE da área urbana



Imagem 70: Dispositivo de Saída da Lagoa Facultativa – ETE da área urbana



Imagem 71: Gradeamento – ETE do distrito



Imagem 72: Reator anaeróbio– ETE do distrito



Imagem 73: Filtro – ETE do distrito



Imagem 74: Calha parshal de saída – ETE do distrito

Para uma maior objetividade serão apontadas apenas as Não Conformidades verificadas nas ETEs:

ETE da área urbana - Materiais removidos do gradeamento sem destinação adequada; Lagoas anaeróbias apresentam excesso de lodo na entrada da Lagoa; Dispositivo de saída da lagoa facultativa inadequado, saída do efluente deve ser afogada, impedindo passagem de sobrenadantes;

ETE do distrito - Materiais removidos do gradeamento sem destinação adequada.

5.2 Monitoramento de Efluentes e Corpo Receptor

O SAAE cumpre com a frequência mínima de análises exigida pela legislação.

Quanto aos parâmetros dos efluentes, verificou-se a seguintes não conformidade:

- Análises de Efluente Tratado, em 4 meses de 2019, apresentaram parâmetros 'Sólidos Suspensos' acima do valor permitido por Outorga.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do marco regulatório dos serviços de saneamento básico e sabendo das dificuldades enfrentadas pelos prestadores de serviços nesta nova fase, as atividades de regulação e fiscalização realizadas pelo ORCISPAR buscam apontar melhorias necessárias nos sistemas de abastecimento de água.

De modo geral, considera-se que os serviços e sistemas do SAAE de Bandeirantes encontram-se em bom estado, necessitando apenas de alguns ajustes, que se avaliam já estarem sendo encaminhados.

Remete-se cópia do presente Relatório Técnico de Fiscalização de Acompanhamento ao prestador de serviço de Bandeirantes, estando este disponível para consulta pública no site do CIPAR.

Maringá, 05 de outubro de 2020.

Lucas George de Cristo Taborda
Engenheiro Civil